

PROJETO ECOSOL DIGITAL

Lidiane Freire de Jesus¹
Aline Cristiane Portela Alves²
Fernanda Soares Alves³
Luana Beatriz Tavares Taurino⁴
Maria Luiza Santos Nascimento⁵
Renata Basílio da Silva⁶

RESUMO

O artigo apresenta o aplicativo ECOSOL Digital como uma ferramenta inovadora no contexto da Economia Solidária no Rio Grande do Norte, desenvolvido em resposta aos desafios impostos pela pandemia de COVID-19. Destaca-se que o ECOSOL Digital não se limitou ao período pandêmico e continua sendo amplamente utilizado, demonstrando sua relevância e impacto duradouro. Seu objetivo principal é fomentar a inclusão social, transparência e autogestão dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). A plataforma oferece diversas funcionalidades, incluindo a integração ao CADSOL RN para cadastro e mapeamento dos EES, a Vitrine ECOSOL Digital de produtos e serviços, e o acesso ao microcrédito solidário. Além disso, facilita o acesso à informação, à participação e ao controle social, permitindo interações com a Subcoordenadoria de Economia Solidária. A metodologia de desenvolvimento garantiu a entrega de um produto alinhado às necessidades dos usuários, promovendo o desenvolvimento sustentável. Com mais de 1.250 downloads e 693 contas criadas, o ECOSOL Digital demonstra ser uma ferramenta relevante para fortalecer a Economia Solidária, promovendo uma gestão transparente e inclusiva das iniciativas econômicas no estado.

¹Graduada em Cooperativismo e Especialista em Economia Solidária e Desenvolvimento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Subcoordenadora da Política Estadual da Economia Solidária do Rio Grande do Norte na Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS). E-mail: lidiane.ecosolsethas@gmail.com

²Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); estagiária da Subcoordenadoria de Economia Solidária do Rio Grande do Norte na Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS). E-mail: aline7.portela@gmail.com.

³Técnica em Química pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Técnica da Subcoordenadoria de Economia Solidária do Rio Grande do Norte na Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS). E-mail: fernanda_alves40@hotmail.com.

⁴Técnica em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte e graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Colaboradora da Subcoordenadoria de Economia Solidária do Rio Grande do Norte na Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS). E-mail: luanataurino@gmail.com.

⁵Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Estagiária da Subcoordenadoria de Economia Solidária do Rio Grande do Norte na Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS). E-mail: luiza.santos.711@ufrn.edu.br.

⁶Federal do Rio Grande do Norte. Graduanda em Administração na Universidade Federal. Estagiária da Subcoordenadoria de Economia Solidária do Rio Grande do Norte na Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS). E-mail: renatabasilio1997@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária; Aplicativo; ECOSOL Digital.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo foi elaborado para o Congresso de Gestão Pública (CONGESP) e submetido ao 1º Prêmio de Inovação em Gestão Pública (INOVA RN 2023). Buscou-se, por meio dele, promover o debate de práticas inovadoras na promoção da Economia Solidária, alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável do estado do Rio Grande do Norte.

A Economia Solidária emerge como uma alternativa de desenvolvimento econômico, que visa não apenas a geração de renda, mas também a inclusão social e a promoção da autogestão dos indivíduos (Singer, 2002). No contexto do estado do Rio Grande do Norte, a Política Estadual de Fomento à Economia Solidária é regulada pela Lei Estadual 8798/2006, que representa um marco importante na promoção desses princípios. Esta política estabelece diretrizes e instrumentos para o apoio e fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários por meio de uma importante plataforma, o Sistema de Informação e Cadastro da Economia Solidária e o aplicativo ECOSOL Digital

Desde 2019, a Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (SETHAS/RN) vem desempenhando um papel crucial na implementação e execução dessa política, por meio da Subcoordenadoria de Economia Solidária. O aplicativo ECOSOL Digital representa uma inovação tecnológica significativa, que busca estreitar o relacionamento entre cidadãos, empreendedores solidários e gestores públicos



O ECOSOL Digital vai além de ser uma simples ferramenta tecnológica, é uma tecnologia social que tem o intuito de ser uma plataforma de fomento à democratização da informação e promove os princípios de inclusão, cooperação, transparência e autogestão. Dessa forma, o projeto ECOSOL Digital reflete o compromisso da Subcoordenadoria de Economia Solidária em buscar soluções inovadoras para fortalecer a gestão pública e os Empreendimentos Econômicos Solidários no Rio Grande do Norte

Seu desenvolvimento ocorreu como resposta aos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, assim, a modernização e a ampliação do alcance das iniciativas de Economia Solidária tornaram-se ainda mais urgentes. Nesse contexto, foi elaborado o Sistema de Informação e Cadastro de Empreendimentos de Economia Solidária do Rio Grande do Norte (CADSOL RN). Essa ferramenta, respaldada pelo Plano Plurianual da Gestão do Governo Fátima Bezerra e pelo Plano Estadual de Economia Solidária, por meio do Decreto nº 31.390/2022, visa facilitar o cadastro, identificação e mapeamento dos Empreendimentos de Economia Solidária (EES), contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente. Simultaneamente, o aplicativo ECOSOL Digital integrou-se ao CADSOL RN, ampliando as possibilidades de comunicação e alcance

O objetivo geral do presente trabalho foi apresentar a plataforma ECOSOL Digital de fomento à Economia Solidária no Rio Grande do Norte. Tendo como objetivos específicos: (i) fortalecer a visibilidade institucional do potencial das ações da Política Estadual de Economia Solidária; (ii) promover um mecanismo de participação e controle social da Política Pública de Economia Solidária; (iii) facilitar o cadastro, identificação e mapeamento dos EES no CADSOL RN, promovendo transparência e o acesso a informações; (iv) fomentar a comercialização de

produtos e serviços dos EES por meio da Vitrine ECOSOL Digital e do acesso a serviços como CREDSOLIDÁRIO RN e, (v) estimular a inovação tecnológica e a integração de instituições participativas na promoção da Economia Solidária, fortalecendo uma rede de parcerias e colaboração no estado do Rio Grande do Norte

Nesse sentido, o presente artigo aqui apresentado está estruturado em seis seções, onde perpassam pela introdução exposta neste primeiro corpo do texto, em seguida passam a apresentação para o desenvolvimento metodológico do aplicativo ECOSOL Digital, detalhando os passos dados pela Subcoordenadoria de Economia Solidária. Logo após é debatido sobre a fundamentação teórica que embasa a plataforma como um fortalecimento da política estadual a ser desenvolvida como uma tecnologia social democratizadora. Em seguida, temos os resultados e uma breve discussão sobre os avanços que o Sistema e o aplicativo proporcionaram ao estado do Rio Grande do Norte, e por fim, temos a conclusão, onde expõe a última reflexão sobre o desenvolvimento dessa tecnologia e seus objetivos futuros.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração de um projeto é necessário a criação de uma metodologia, sendo essencial para guiá-la aos resultados esperados. Dessa forma, quando ocorreu o processo de implementação do aplicativo ECOSOL Digital foi delineada com base em abordagens consolidadas de desenvolvimento de tecnologia, bem como em princípios de gestão de projetos. Construiu-se procedimentos com uma série de etapas estruturadas que perpassa pelo planejamento inicial até as estratégias de aprimoramento contínuo.

Em primeira instância, foram mapeadas as demandas da Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social do Rio Grande do Norte (SETHAS/RN) e da Subcoordenadoria de Economia Solidária para construção do planejamento. Com a definição dos objetivos gerais e específicos para fundamentar o aplicativo e garantir que o aplicativo atendesse adequadamente às demandas e ao público da política pública de Economia Solidária. A segunda etapa avançou-se para a etapa de pesquisa de mercado para a contratação de uma empresa de tecnologia, sendo a GRT8 Serviços de T.I. Ltda, especializada na implementação e concessão de licença de uso de uma

⁷De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) são organizações coletivas de trabalhadores que atuam tanto no campo quanto nas cidades. Esses grupos incluem associações e grupos de produtores, cooperativas de agricultura familiar, grupos informais, cooperativas de coleta e reciclagem, empresas recuperadas pelos trabalhadores, redes de produção, comercialização e consumo, bancos comunitários, cooperativas de crédito e clubes de trocas, entre outros. Eles são caracterizados por promover a inclusão social, a cooperação e a autogestão.



plataforma tecnológica para a interação entre o cidadão e a gestão pública, a escolhida para desenvolver o aplicativo. Após essa decisão, iniciou a montagem de um cronograma geral para o projeto.

Com a formalização do contrato, o processo de desenvolvimento da plataforma pela empresa contratada foi autorizado, assim, ocorreu uma apresentação do projeto por parte da equipe comercial, de desenvolvimento e de suporte da empresa de tecnologia GRT8, com intuito de alinhar os principais objetivos da plataforma, design do projeto e a codificação do aplicativo ECOSOL Digital, que foram previamente aprovados. Durante cada fase de implementação, foram conduzidos treinamentos para a equipe técnica da Subcoordenadoria de Economia Solidária, visando à utilização do módulo de criação do aplicativo (front-end) de forma dinâmica, eliminando a necessidade de conhecimento técnico em programação.

Além disso, funcionalidades planejadas, como o cadastro de empreendimentos, módulo de serviços, feed de notícias, georreferenciamento e vitrine virtual, foram implementadas nesta etapa. O aplicativo foi disponibilizado para download nas lojas de aplicativos (Play Store e App Store) e amplamente divulgado através dos canais de comunicação da SETHAS/RN.

Em consonância com a efetivação do aplicativo, a equipe da Subcoordenadoria de Economia Solidária, em colaboração com o setor de marketing da empresa desenvolvedora GRT8 Serviços de T.I. Ltda e a Assessoria de Comunicação da SETHAS (ASSECOM), desenvolveu um plano estratégico de marketing e comunicação para promoção do aplicativo ECOSOL Digital. Dessa forma, foi pensando na viabilização de conteúdo digital para os canais oficiais da comunicação da SETHAS para apresentar o aplicativo ao público, com um calendário de postagens semanais, para alcançar o público participante dos empreendimentos. Inseriu-se também no orçamento os materiais de apoio, como banners, camisetas, panfletos e cartazes, destinados para a promoção da plataforma nas feiras de Economia Solidária, eventos institucionais e plenárias.

Um módulo de criação de aplicativo front-end é uma ferramenta que permite desenvolver a interface de um aplicativo de maneira visual e intuitiva, usando editores visuais e funcionalidades de arrastar e soltar, sem a necessidade de conhecimentos avançados em programação (Silva; Oliveira, 2021).

Após o lançamento, a equipe continuou a aprimorar o aplicativo com base no feedback dos usuários. Foram realizadas atualizações regulares para corrigir bugs, melhorar a usabilidade e adicionar novas funcionalidades. Além disso, foram estabelecidos mecanismos de monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho do aplicativo e garantir que ele continuasse a atender às necessidades dos usuários e dos objetivos da política de Economia Solidária do Rio Grande do Norte.

A metodologia adotada durante a implementação do aplicativo ECOSOL Digital demonstrou ser eficaz na entrega de um produto final que atendeu às expectativas e necessidades da Subcoordenadoria de Economia Solidária e de seus usuários. A abordagem interativa e colaborativa permitiu uma rápida adaptação às mudanças e uma entrega contínua ao longo do processo de desenvolvimento.

ECOSOL DIGITAL E TECNOLOGIA SOCIAL

A Tecnologia Social é conceituada como um conjunto de técnicas e metodologias desenvolvidas em interação com as comunidades, com o objetivo de proporcionar soluções para a inclusão social e o aprimoramento das condições de vida (Dagnino, 2010). Essas abordagens têm como foco central promover o desenvolvimento sustentável, destacando-se por seu enfoque em aspectos como protagonismo social, preservação ambiental, solidariedade econômica, respeito à diversidade cultural, geração de trabalho e renda, e fortalecimento da educação. Originárias na década de 70 sob o termo “Tecnologias Apropriadas”, especialmente em contextos de países em desenvolvimento, tais práticas eram caracterizadas pela sua simplicidade, baixo custo e adaptabilidade às realidades locais, gerando resultados tangíveis na saúde, no meio ambiente e na economia. No contexto brasileiro, o conceito de Tecnologia Social emergiu na década de 80, representando uma evolução das Tecnologias Apropriadas, porém com uma ênfase maior na adaptação à realidade nacional e no estímulo à participação ativa das comunidades envolvidas (SEBRAE, 2017).

A interseção entre Tecnologia Social (TS) e Economia Solidária (ES) tem sido objeto de crescente interesse acadêmico e prático, destacando o potencial dessas duas abordagens para promover o desenvolvimento sustentável e a justiça social (Dagnino, 2014). Nesse contexto, o Estado do Rio Grande do Norte emerge como



um exemplo significativo de como as instituições públicas podem utilizar a Tecnologia Social para fortalecer a Economia Solidária.

Diante desse cenário, com o objetivo de impulsionar o avanço das ações da Economia Solidária e atender às necessidades da política, foi elaborada a criação do Sistema de Informação e Cadastro de Empreendimentos de Economia Solidária do Rio Grande do Norte (CADSOL RN) e o aplicativo ECOSOL Digital. Essa iniciativa está respaldada pelo Plano Plurianual da Gestão do Governo Fátima Bezerra - PPA e pelo Plano Estadual de Economia Solidária, ambos vigentes para o período de 2020-2023, além da Lei Estadual de Fomento à Economia Popular e Solidária nº 8.798/2006.

No entanto, é importante reconhecer que o êxito do aplicativo ECOSOL Digital não se limita à tecnologia em si. Ele depende igualmente do comprometimento contínuo das instituições públicas e da sociedade civil em apoiar e promover a Economia Solidária.

Portanto, para maximizar o impacto da Tecnologia Social na promoção da Economia Solidária, é fundamental continuar investindo em iniciativas como o aplicativo ECOSOL Digital, ao mesmo tempo em que se fortalece o ecossistema mais amplo de apoio à Economia Solidária.

O aplicativo ECOSOL Digital é uma ferramenta crucial para articular diversas instituições participativas, incluindo o Conselho Estadual da Economia Popular Solidária (CEEPS), o Fórum Potiguar de Economia Solidária (FPES) e a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária. O CEEPS/RN, composto por representantes do Estado e entidades civis, tem como objetivo principal promover a Economia Solidária no Estado do Rio Grande do Norte. Suas reuniões regulares visam fortalecer o diálogo e a colaboração entre os diversos atores envolvidos na Economia Solidária. Além disso, o FPES atua como um espaço de articulação e discussão entre os empreendimentos de Economia Solidária e a população em geral, buscando promover práticas econômicas mais justas e sustentáveis. Por fim, a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária desempenha um papel fundamental na coordenação e implementação de políticas e programas voltados para o fortalecimento da Economia Solidária no estado. Todos esses atores trabalham em conjunto para promover o desenvolvimento econômico e social, articulando-se com os empreendimentos de Economia Solidária e a população em geral.

O ECOSOL Digital pode ser inequivocamente enquadrado como uma Tecnologia Social, pois atende aos

critérios essenciais estabelecidos para tal definição. Ao oferecer uma plataforma digital que facilita a interação entre empreendimentos solidários e consumidores, promovendo o apoio a comercialização de produtos e serviços de forma socialmente responsável, o ECOSOL Digital demonstra sua capacidade de solucionar problemas sociais e promover a inclusão. Além disso, sua característica de adaptabilidade às realidades locais reflete os princípios das Tecnologias Sociais. O ECOSOL Digital vai além ao fornecer informações importantes sobre políticas públicas relacionadas à Economia Solidária, ele também é um instrumento facilitador do acesso ao microcrédito solidário e outros recursos que democratizam as informações para os empreendimentos. Ao empoderar os empreendimentos solidários e promover o protagonismo das comunidades, o ECOSOL Digital contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável, democratização da informação e o fortalecimento das economias locais, consolidando-se assim como uma ferramenta relevante e eficaz no contexto da Economia Solidária do Rio Grande do Norte.

ECOSOL DIGITAL PROMOVENDO A DEMOCRACIA

Em dezembro de 2019 o mundo passa por uma mudança, em Wuhan, cidade da China, surge um novo vírus oriundo de uma mutação do coronavírus, de acordo com a alternativa mais aceita, surge após o consumo de animais contaminados, criando uma cepa diferenciada que permite a contaminação em humanos, a SARS-Cov-2, a qual pode causar graves sintomas respiratórios e de alto contágio. Dessa forma, em poucos meses é decretado a Pandemia da Covid-19, tendo o primeiro caso de infecção no Brasil, no dia 13 de março de 2020 e no final de abril do mesmo ano, já haviam se confirmado mais de 25 mil casos.

A pandemia durou até o ano de 2022, com um vírus de fácil transmissão e mutação, possibilitou ao longo dos anos o surgimento de novas cepas e o surgimento de diferentes sintomas que deixaram sequelas a longo prazo. Com intuito de conter a propagação do vírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS) orientou o isolamento social, uso de máscaras e do álcool 70 para higienização. Entretanto, o Brasil ao ser atingido pelo coronavírus encontrava-se em uma crise econômica, social e política, assim, não possuía estruturas adequadas para combater o novo vírus. Em consonância, a gestão do governo federal vigente no período



pandêmico adota uma postura negacionista, não aplicando as recomendações dos órgãos de saúde.

Outro fator que a pandemia trouxe ao país é o fato de que apesar do vírus se propagar de forma mundial, atingiu os indivíduos de modo divergente na sociedade desigual socialmente, operando nos aspectos de etarismo, localização geográfica, gênero, raça e classe. Como pontua Antunes (2022) ao traduzir a pandemia da covid-19 como um veículo do “capital pandêmico”, pois a “classe que vive do trabalho” não consegue de forma autônoma assegurar sua sobrevivência em meio à crise sanitária.

Nesse sentido, a Subcoordenadoria de Economia Solidária do RN mapeou a necessidade de encontrar alternativas para fomentar e assegurar os empreendimentos de economia solidária. Assim, surge o aplicativo Ecosol Digital que permite que as pessoas associadas a empreendimentos pudessem manter seus trabalhos e produção, sem recorrer ao trabalho informal comumente no período pandêmico.

O aplicativo possibilitou ampliação na divulgação das atividades da política da Economia Solidária, além de estreitar as relações entre o público destinatário que são cidadãos e cidadãs interessados na temática, e os Empreendimentos de Economia Solidária, grupos coletivos que difundem práticas a partir da autogestão, seja através de associações e/ou cooperativas. As atividades de serviço e produção desses grupos costumam ser realizadas por pequenos produtores rurais e urbanos, grupos de produção de artesanato e confecção, grupos de catadores de material reciclável e outros que atuam por meio de organizações e articulações locais do estado do Rio Grande do Norte. Esse público é comumente composto por mulheres, povos e comunidades tradicionais, entre outros.

Dessa forma, através dessa plataforma facilitadora que é o ECOSOL Digital, buscou-se superar as dificuldades nas relações de produção e comercialização, especialmente nas crises estruturais e sistêmicas geradas pelo capitalismo, oferecendo um ambiente democrático para que possam ocupar esses espaços, comercializar e interagir com as novidades produzidas pela Economia Solidária, tanto em âmbito estadual quanto nacional. Isso colabora para a visibilidade e desenvolvimento dos grupos autogestionários através de suas atividades econômicas, com o objetivo de inserir no circuito de comunicação da política pública, integrá-los ao mercado digital e fomentar a autossustentabilidade de suas atividades. Com isso, os usuários podem conhecer mais sobre as práticas da Economia Solidária e suas perspectivas de acordo com a Subcoordenadoria de

Economia Solidária do Rio Grande do Norte por meio da plataforma digital.

O aplicativo ECOSOL Digital exemplifica uma abordagem colaborativa que busca enfrentar os desafios interconectados da Economia Solidária, promovendo uma gestão transparente, inclusiva, democrática e sustentável dos empreendimentos. Como destacado por Martha Gabriel (2024): “Enfrentar esses desafios da ‘aceleração tecnológica’, requer uma abordagem integrada e colaborativa que inclua políticas públicas eficazes, inovação tecnológica, conscientização e educação” (Gabriel, 2024, p. 42). Neste sentido, nota-se o aplicativo ECOSOL Digital como uma ferramenta que combina esses elementos essenciais, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a justiça social. Ao integrar tecnologia, políticas públicas e conscientização, a plataforma não só oferece oportunidades para o progresso econômico e social, mas também demanda uma gestão política cuidadosa e consideração ética.

RESULTADOS E IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DO FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

A implementação e uso do aplicativo ECOSOL Digital demonstraram resultados significativos em diversos aspectos da promoção da Economia Solidária no estado do Rio Grande do Norte. Bachrach e Baratz (2011) argumentam que o poder não se manifesta apenas na tomada de decisões visíveis, mas também na capacidade de controlar a agenda e os meios pelos quais as decisões são tomadas. Isso inclui a influência sobre quais questões são consideradas importantes e discutidas publicamente, bem como quem tem voz no processo de tomada de decisões. De acordo com essa questão, o aplicativo ECOSOL Digital pode ser considerado como uma ferramenta extremamente importante para a articulação e participação política nas questões referentes à economia solidária, pois além de aumentar a visibilidade dos empreendimentos solidários, colocando-os na agenda pública e democratizando o acesso à informação e ao mercado, o que anteriormente era limitado a poucos, também é responsável por facilitar a participação e o controle social ao oferecer uma plataforma onde cidadãos e empreendedores podem expressar suas necessidades e influenciar as agendas políticas da Economia Solidária do Rio Grande do Norte.



Além disso, o aplicativo redistribui o poder informacional e promove uma gestão mais inclusiva. Ao conectar pequenos grupos produtores a novos espaços e mercados, o ECOSOL Digital altera as relações de poder econômicas, empoderando grupos vulneráveis e facilitando a inovação tecnológica e a integração institucional, essencial para um ecossistema de trabalho de apoio e inclusivo.

Para o aplicativo, foi pensado e desenvolvido um módulo de gestão web para a equipe da SETHAS gerenciar o conteúdo e os dados da plataforma e a integração do aplicativo com o CADSOL RN. O lançamento do aplicativo envolveu a preparação de material de divulgação, como banners, panfletos e cartazes, e a organização de eventos de lançamento. O aplicativo foi publicado nas lojas de aplicativos (Play Store e App Store) para os cidadãos poderem fazer o download e começar a utilizá-lo.

Após o lançamento, a equipe continua a aprimorar o aplicativo com base no feedback dos usuários, implementando atualizações e desenvolvendo novas funcionalidades, como a integração com o CREDSOLIDÁRIO (Interesse Credsolidário) e a Calculadora da Economia Solidária (EcoPreço Solidário), que são novas funcionalidades adicionadas no final de abril de 2024.

A divulgação do aplicativo foi realizada por meio de postagens regulares nas redes sociais da SETHAS, site oficial e canal do YouTube, além da participação em eventos, feiras e plenárias. Parcerias com instituições participativas, como o Conselho Estadual da Economia Popular Solidária e o Fórum Popular de Economia Solidária, são estabelecidas para promover o aplicativo conjuntamente.

O monitoramento e avaliação contínuos acompanham o desempenho do aplicativo por meio de métricas de uso e feedback dos usuários. Avaliações periódicas são realizadas para verificar se os objetivos relacionados ao acesso ao CADSOL RN, DECSOL RN, Vitrine Virtual e outras funcionalidades estão sendo alcançados, e o plano de desenvolvimento é adaptado com base nos resultados.

O aplicativo ECOSOL Digital é uma ferramenta gratuita disponível para download nas versões Android e iOS. A ferramenta possui módulos de gestão web que disponibilizam informações, serviços, uma feira virtual de produtos, atendimento, pesquisas e transparência diretamente nas mãos do cidadão em tempo real. O aplicativo teve sua primeira versão publicada em 21 de dezembro de 2021 na Play Store e em 11 de janeiro de 2022

na App Store. Atualmente, o aplicativo foi atualizado em ambas as plataformas e já está disponível na versão 3.4.0.

O aplicativo inclui um "Portal de Notícias" relacionadas à Política Estadual de Economia Solidária, uma aba de "Serviços" onde é possível gerenciar o CADSOL RN, bem como ter acesso aos critérios para o Programa de Microcrédito para Trabalhadores de Empreendimentos da Economia Solidária (CREDSOLIDÁRIO RN), e solicitar uma análise. Ainda na aba de "Serviços", está incluída a opção de "Ajuda", onde os usuários podem entrar diretamente em contato com a Subcoordenadoria de Economia Solidária do RN.

O acesso ao CREDSOLIDÁRIO pelo aplicativo ECOSOL Digital representa uma iniciativa crucial para promover a inclusão financeira e fomentar o empreendedorismo entre trabalhadores que enfrentam dificuldades no acesso ao sistema financeiro tradicional. Conforme destacado por Rosangela Barbosa (2007, p. 160-161): "A possibilidade de fomentar a atitude empreendedora entre os trabalhadores desempregados ou inseridos em atividades econômicas de subsistência choca-se com a ausência de capital acumulado e de oportunidade de acesso ao sistema financeiro".

Através dessa funcionalidade do CREDSOLIDÁRIO, disponível no aplicativo ECOSOL Digital, os empreendedores da Economia Solidária podem solicitar a aquisição do microcrédito diretamente pelo aplicativo, superando barreiras impostas pelo sistema financeiro elitista que tradicionalmente exclui trabalhadores sem garantias (Barbosa, 2007). Essa funcionalidade não apenas democratiza o acesso ao crédito, mas também fortalece a autossustentabilidade e a capacidade de crescimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários, pois a Subcoordenadoria de Economia Solidária possui uma papel fundamental nessa articulação, após feita solicitação na plataforma, o setor entra em contato com a Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) para realizar a conexão entre os empreendimentos e a agência.

A plataforma também possui uma seção para informações sobre os empreendimentos, onde é possível localizá-los por georreferenciamento. Nesta mesma seção, é possível ter acesso a cartilhas e tutoriais produzidos pela Subcoordenadoria de Economia Solidária, bem como a leis, decretos e portarias relacionados à Economia Solidária.

O ECOSOL Digital tem o propósito de promover um espaço de participação social ativa, um canal de informação, comunicação e apoio a comercialização que



fortaleça as práticas da Economia Solidária no estado do Rio Grande do Norte. O aplicativo também tem se consolidado como um meio para fortalecer o Sistema Estadual de Informação e Cadastro, tornando o CADSOL RN mais acessível. Atualmente, já foram aprovados 142 Empreendimentos Econômicos Solidários.

INCLUSÃO DIGITAL E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

fortaleça as práticas da Economia Solidária no estado do Rio Grande do Norte. O aplicativo também tem se consolidado como um meio para fortalecer o Sistema Estadual de Informação e Cadastro, tornando o CADSOL RN mais acessível. Atualmente, já foram aprovados 142 Empreendimentos Econômicos Solidários.

O aplicativo ECOSOL Digital visa agregar o conhecimento e a incorporação de tecnologias junto aos Empreendimentos da Economia Popular Solidária, com vista a promover a inovação tecnológica. Durante esse percurso, reconhecendo as limitações em relação à inclusão digital, a Subcoordenadoria de Economia Solidária realizou oficinas de inclusão digital para apresentar as funcionalidades do aplicativo ECOSOL Digital e as possibilidades de sua utilização.

Para fortalecer o processo de formação, a Subcoordenadoria de Economia Solidária estabeleceu uma parceria com o grupo de extensão da UFRN, do departamento de Engenharia de Produção. Juntos, executam o projeto "Inclusão Digital e Economia Solidária", que inclui a realização de oficinas e o acompanhamento de uma turma piloto composta por representantes de diferentes Empreendimentos Solidários do Rio Grande do Norte. Esse acompanhamento está ocorrendo por meio de um grupo no WhatsApp.

O objetivo dessa iniciativa é capacitar os grupos para utilizar o aplicativo ECOSOL Digital de forma autônoma, aproveitando ao máximo essa ferramenta, bem como desenvolver habilidades no uso das tecnologias contemporâneas. O projeto foi concluído em novembro de 2023 e renovado para 2024. Durante essa parceria, pretende-se avançar na promoção de conhecimentos e habilidades que facilitem a inclusão digital e o acesso de qualidade ao aplicativo ECOSOL Digital.

Para manter o aplicativo devidamente abastecido com conteúdo relacionado à temática da Economia Solidária,

tem-se desenvolvido parcerias com organizações e instituições de ensino. Nesse sentido, tem-se estimulado a produção de material didático e cartilhas. Ademais, tem-se estabelecido interações para estimular a produção de estudos, pesquisas e publicações que dimensionem as possibilidades para a difusão da Economia Solidária e destaquem as experiências dos empreendimentos da Economia Popular Solidária do estado do Rio Grande do Norte. As informações, notícias e materiais inseridos no aplicativo possibilitam uma gestão transparente por parte da comunidade, permitindo que acompanhem de forma autônoma as ações da Política Estadual de Economia Popular Solidária.

De maneira geral, o público destinatário e aqueles que são impactados socialmente pelo aplicativo ECOSOL Digital são todos aqueles que compartilham dos princípios e valores da Economia Solidária, uma vez que a política busca promover o desenvolvimento integrado e sustentável, o respeito pelo equilíbrio dos ecossistemas, bem como a valorização do ser humano e do trabalho. Em abril de 2024, a plataforma ECOSOL Digital já registrava mais de 1.250 downloads e 693 contas criadas no aplicativo.

CONCLUSÃO

O ECOSOL Digital está se consolidando como uma ferramenta eficaz na promoção da Economia Solidária como Política Pública no Rio Grande do Norte, formando uma nova tendência de criação de renda e redefinição do conceito de trabalho. A plataforma não apenas facilitou a interação entre Empreendimentos Econômicos Solidários e consumidores, mas também promoveu a inclusão social, a transparência e a inovação. Os resultados obtidos no caso da experiência realizada no Rio Grande do Norte reforçam a importância de continuar investindo em tecnologias sociais e fortalecendo as políticas públicas voltadas para a Economia Solidária, garantindo assim um desenvolvimento sustentável e inclusivo para todos.

O aplicativo ECOSOL Digital atua como uma plataforma multifacetada que, ao aumentar a visibilidade e o reconhecimento institucional, destaca as ações da Política Estadual de Economia Solidária do Rio Grande do Norte. Como demonstrado, trata-se de um aplicativo que facilita a participação e o controle social, permitindo aos usuários interagir diretamente com a Subcoordenadoria de Economia Solidária e participar mais ativamente na formulação de políticas públicas desse segmento; para prosseguir com o fortalecimento do diálogo entre os usuários e o setor, adota-se como objetivo realizar reunião eventuais com os empreendimentos que

participam da Vitrine ECOSOL Digital, com intuito de mapear estratégias de melhorar as funcionalidades e a divulgação. Através do CADSOL RN, o aplicativo simplifica o cadastro, a identificação e o mapeamento dos Empreendimentos de Economia Solidária, promovendo transparência e facilitando a gestão eficiente dessas iniciativas.

A partir da Vitrine ECOSOL Digital efetua-se o apoio da comercialização de produtos e serviços, que conecta empreendedores solidários a novos mercados e clientes, enquanto a inovação tecnológica e a integração institucional fortalecem a colaboração entre diversas entidades e a implementação de políticas públicas. Finalmente, o impacto social e econômico é significativo, especialmente para grupos vulneráveis, que encontram no ECOSOL Digital uma alternativa viável para suas práxis, promovendo inclusão social e sustentabilidade econômica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Capitalismo pandêmico**. São Paulo: Boitempo, 2022.

BACHRACH, Peter; BARATZ, Morton S. Duas faces do poder. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 19, n. 40, p. 149-157, out. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-44782011000300011>. Acesso em: 2 jun. 2024.

BARBOSA, Rosangela Nair de Carvalho. **A economia solidária como política pública**: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Economia Solidária**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/economia-solidaria>. Acesso em: 28 mai. 2024.

CUIABÁ, MT: Sebrae. **Tecnologias sociais**: como os negócios podem transformar comunidades. 2017. 31p.: il. color.

DAGNINO, Renato (org.). **Tecnologia social**: ferramenta para construir outra sociedade. 2. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Komedi, 2010.

DAGNINO, Renato. **Tecnologia social**: contribuições conceituais e metodológicas. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

GABRIEL, Martha. **Inteligência artificial: do Zero a Superpoderes**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

MANCINI, Euclides André. **A revolução das redes**. Petrópolis: Vozes, 2000.